

Brafer se consagra na fabricação de pontes e viadutos

Construções com vigas metálicas representam vantagens frente à materiais convencionais. A versatilidade da Brafer dentro do segmento de construções faz com que a empresa se consagre como referência em alguns setores. Um dos maiores investimentos atuais da companhia é em obras de arte especiais (pontes e viadutos).

Atualmente, um terço do valor que a Brafer tem em carteira para fabricar é dedicado a esse segmento.
Débora Ferreira, Gerente Comercial de Pontes e Viadutos da Brafer, comenta que as construções com vigas metálicas, quando comparadas às vigas de concreto, tornam-se muito mais leves – e, com isso, os custos de frete e montagem são expressivamente reduzidos. Além disso, em razão do menor peso próprio das vigas, há também uma economia importante nos custos de pilares e de fundações. Outra vantagem é o tempo de execução e montagem. “A ponte em estrutura metálica leva muito menos tempo de execução do que as tradicionais de concreto”, explica.
Por serem de execução mais rápida e mais leves, as vigas metálicas fazem com que exista uma redução nos custos indiretos, maior disponibilidade de área em canteiro e possibilidade de antecipar a produção das peças em fábrica para a entrega em períodos mais adequados à obra. Débora destaca que a Brafer utiliza o aço com alta resistência à corrosão, cuja característica principal é a de dispensar pintura.
A Brafer, além de fabricar e montar as estruturas metálicas, está apta a apoiar o cliente em soluções de engenharia que melhor se adequem ao projeto, tanto em otimização de projetos já nascidos em aço, como nos alternativos para estruturas de concreto.
Dentre suas inúmeras e mais recentes obras de pontes e viadutos destacam-se: 06 pontes do Arco Metropolitano, no Rio de Janeiro; 04 pontes e 17 viadutos para a Vale no Complexo da Estrada de Ferro Carajás; e a ponte Nova Dutra, em Guarulhos, São Paulo. Além dessas

obras, já concluídas, a Brafer também está fabricando e montando outras seis pontes e dois viadutos, sendo: o Viaduto Kennedy, para a OAS-Contran, no BRT de São Bernardo do Campo/ SP; o Viaduto TransOlímpica, no bairro de Deodoro, Rio de Janeiro/RJ; 05 pontes para a duplicação da BR-163, em Rondonópolis/MT, para a Odebrecht; e ponte ferroviária sobre o Rio Grande, para a Tiisa/Valec, na Ferrovia Norte-Sul (trecho contínuo de 250 metros com vão central de 125 metros).

Foto: divulgação
Grupo Excom